

141

POSICIONAMENTO AMBIENTAL COMO FONTE PARADOXAL DE COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL E BENEFÍCIO À COMUNIDADE: A COOPERATIVA ECOCITRUS.*Renato Pedroso Lauris, Lisiane Célia Palma, Eugenio Avila Pedrozo (orient.) (UFRGS).*

Muitas vezes a adoção de preocupações ambientais é vista como uma fonte de aumento de custos e de perda de competitividade para as organizações. Geralmente, perguntamo-nos se é possível adotar um posicionamento favorável ao meio ambiente sem prejudicar a competitividade de uma organização? A mesma pergunta se faz quando se pensa em beneficiar os stakeholders? O objetivo do presente artigo é o de mostrar que uma organização, a Ecocitrus – uma sociedade cooperativa de pequenos produtores rurais de produção de citrus, que escolheu um posicionamento estratégico de duplo benefício ambiental (tratamento de lixo e produção orgânica), pode trazer benefícios, simultaneamente, para a própria cooperativa através da melhoria de competitividade, assim como para seus stakeholders, tanto internos (associados) como externos (comunidade). O estudo de caso foi realizado através de três fontes de coleta de dados: observação direta, entrevista e dados secundários. Os resultados apontam que é possível, paradoxalmente, beneficiar tanto a organização como seus stakeholders, orientando-se por um posicionamento que privilegie o meio ambiente. (PIBIC).